Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO VI | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 7 de Janeiro de 1923 | N. 588

Posse do Superintendente Municipal

Discurso pronunciado pelo Exm. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, por occasião de ser empossado no cargo de superintendente deste Municipio:

Pela segunda vez, sou honrado com a investidura do cargo de superintendente deste municipio, pelo apoio e confiança do seu digno eleitorado.

Após as refregas politicas aqui entretidas, após a campanha pessoal contra meu modesto nome movida por affeiçoados de hontem e cujo intuito não fôra outro senão o da ambição, vistes o resultado da eleição procedida em 1º de Outubro, sahindo o meu nome suffragado nas urnas livres, por unanimidade de votos.

Não ha conforto maior para um homem publico, não ha prova mais suavisadora a animar-lhe as bôas intenções, do que essa evidenciada pelo eleitorado desta terra, apoiando a indicação do meu Partido para a importante investidura do governo municipal, que hoje recebo, bem avaliando os empeços que me aguardam.

Por si só, essa manifestação unanime do eleitorado, se me constitue um alento, mais que isto, a força maior que me encorajará na lucta, trabalhando pelo bem publico.

E' nessa prova de confiança, nesse expoente de sympathias, nessa espectativa de esperanças, que procurarei sempre haurir os elementos indispensaveis para me ampararem nas horas difficeis e interrogativas da administração publica, para servir com patriotismo a causa do povo, para cooperar neste Municipio em beneficio do Amazonas.

Como sabeis, multiplos são os problemas que se põem ás vistas do administrador, no municipio mais novo do nosso Estado, que, proximamente, vae contar o seu oitavo anno de installação.

Nesse curto praso de tempo, a obra já realisada se avulta aos olhos dos nossos visitantes, em meio ao progresso até agora conseguido.

Muito no entretanto ha ainda a realisar nas responsabilidades da administração, attendendo os lidimos interesses do povo e os reclamos incessantes da civilisação.

Tarefa difficil é essa, na situação embaraçosa em que se encontra o Estado, dominado pela crise economica e financeira sem egual que lhe vem consumindo as forças desde muito, ankylosadas as suas energias, reduzida a exploração do seu principal producto mercantil, esgotados os recursos do seu erario, nessa evidencia angustiosa do nosso soffrimento, nessa ainda grave prova do exodo da sua população.

Reflectindo-se em todo Amazonas a crise que o envolve, é certo que o nosso municipio viesse della participar, como uma consequencia logica da infelicidade que nos assedia.

Sabeis bem, que a nossa cidade, cujo desenvolvimento rapido tanto surprehendeu o Amazonas, conserva-se hesitante neste momento, ficando estacionaria.

As rendas municipaes diminuidas gradativamente, não offerecem os recursos necessarios para attender se a um tempo, a solução dos problemas exigidos numa terra nova, cujo futuro promissor hoje se pontúa de interrogações.

Quer isto dizer, senhores, que a administração hoje iniciada sob a minha modesta responsabilidade, não pode apresentar um programma que lhe sirva de roteiro.

Medico, a começar pelo saneamento, eu vejo nesta medida a necessidade de um trabalho arduo, dedicado e dispendioso, como base principal á garantia do nosso progresso, como elemento indispensavel ao preparo do nosso futuro.

A nossa cidade, effectivamente, mercê das medidas postas em pratica pela Municipalidade em favor da hygiene, já não gosa da fama insalubre com que ha alguns annos era classificada.

O impaludismo, já se não manifesta com a violencia de outros tempos e as verminoses, graças ao serviço da Liga Pró-Saneamento do Rio Madeira e seus affluentes, têm soffrido combate effectivo desde 1919.

Entretanto, para dota'-a com todas as condições exigidas pela hygiene moderna, só esse assumpto momentoso, poderia constituir-se um programma da administração publica.

De outro lado, notamos a exiguidade da instrucção primaria, para mais de tresentas crianças em edade escolar, distribuida em duas escolas estadoaes, insufficientes para attenderem tão importante serviço que, a meu vêr, devera ser de maior responsabilidade dos Municipios, na competencia particular do seu desenvolvimento e fiscalisação.

Volvendo as vistas para as obras publicas, verificamos quantas são innumeras numa cidade nascente, a começar pela conclusão do nosso Mercado Publico, reflectindo-se na necessidade de canalisação d'agua, de esgotos, de nivelamento e calçamento de ruas, da construcção de proprios municipaes, da abertura de estradas ruraes, da propria conservação de serviços já realisados.

Attendendo para a lavoura, que, aliás, já possue ensaios bastante promissores nas circumvisinhanças desta cidade e que mais desenvolveu-se mercê das feiras municipaes que inaugurei em 1919, unicas existentes no Estado, vemos quanta importancia encerra esse problema, uma espectativa muito confiante para o nosso futuro.

Bem vêdes, senhores, nesta synthese, quanto se impõe de responsabilidade ao administrador consciencioso, que tem o dever de velar pelos interesses da população.

Problemas correlatos, exigindo prompta solução, não podem entretanto ser promptamente atacados, porque, se de um lado ha embaraços com a diminuição da receita, de outra sorte estamos jungidos ao *deficit* que nos comprime, oriundo das despesas realisadas com serviços de toda utilidade publica.

Ao deixar a administração do Municipio em junho do anno de 1919, para tomar parte nos trabalhos da Assembléa Legislativa, apresentei em 21 daquelle mez uma longa "Exposição" a Intendencia Municipal, que della tomou conhecimento na sua sessão de julho, dando conta de todas as occorrencias da administração municipal, durante o periodo da minha gestão.

Em Março daquelle anno, ao reassumir o cargo de superintendente após a licença que me fôra concedida, regressando a esta cidade, designei uma commissão composta dos srs. juiz de direito da comarca em exercicio, como presidente, Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, do collector estadoal interino, sr. Esron Menezes, do presidente da então Associação Commercial desta cidade, sr. Moysés Sertaty e do intendente sr. José Z. de Camargo, indicado para tal fim pelo presidente da Intendencia, afim de proceder a um balanço do estado financeiro do Municipio.

Solicitei um rigoroso exame da escripta da Superintendencia, facultando para tal fim, a essa digna commissão, todos os livros e documentos existentes no archivo, dando-lhe plena liberdade de acção.

Organisada com pessoas estranhas ao funccionalismo municipal e isentas de qualquer suspeita nas funcções dos seus respectivos cargos, essa commissão trabalhou assiduamente, dando conta da sua incumbencia em parecer que me foi apresentado em 8 de Maio daquelle anno e publicado no numero 206 do "Alto Madeira", de 11 do mesmo mez.

Nesse documento, ficou verificado quanto se passava portas a dentro da Superintendencia Municipal, sendo exposta ao povo a situação verdadeira do Municipio que, mais uma vez, foi confirmada por minha citada Exposição de Junho, com a maior franqueza e lealdade.

Nessa Exposição, demonstrei que o passivo da Superintendencia áquella epoca, 21 de Junho de 1919, ascendia a importancia de Rs. 96:840$494, inclusive Rs. 51:8000$000 por emissão de apolices municipaes.

Havia ainda a favor do Municipio um saldo no Thesouro do Estado não averiguado áquella data e o valor da divida activa tambem não apurada.

Pesar das demonstrações publicadas, não obstante a verificação das obras realisadas para hygiene e embellesamento da cidade e que se apontam na abertura de ruas largas e praças em plena matta, na demolição dos predios inestheticos e anti-hygienicos da antiga rua da Palha, com indemnisações pagas aos respectivos proprietarios, do inicio da construcção do Mercado Publico, deixando preparados oito quartos que hoje hoje garantem uma renda mensal de cerca de novecentos mil réis, na remoção de terras para desempachamento de ruas e aterro da praça Amazonas, na installação de luz electrica, na arborisação inicial do centro da cidade, que hoje attrae as nossas vistas, na organisação de um Horto Municipal com mais de duzantas arvores plantadas, na installação de uma feira livre que proporcionou maior desenvolvimento á nossa lavoura, na remodelação do bairro da Favella, onde reside a população proletaria, nas medidas rigorosas de hygiene aqui introduzidas e na assistencia medica e hospitalar dispensada aos necessitados, levando-se ainda em conta os gastos extraordinarios com o combate á grippe em 1918, esses serviços e mais outros prestados á povoação de Fortaleza deste Municipio, cujas despesas foram honestamente realisadas, não mereceram a attenção dos maldizentes, cuja critica perfida e ingrata se fez em nosso meio de modo desabusado.

Na minha referida Exposição, fiz sentir que o *deficit* resultante de obras inadiaveis e de toda utilidade publica, não devia nos apavorar, mais quando muito confiava como confio ainda, nos recursos do nosso futuroso Municipio.

O meu successor no governo municipal, sr. Alvaro Dantas Paraguassú, continuou a execução do programma que eu havia traçado e se o *deficit* que legou á nova administração ascendeu a maior somma, foi em virtude da diminuição das rendas municipaes e não porque se pudesse duvidar da sua probidade inatacavel.

Em tres condições, foi entregue ao meu illustre antecessor a quem hoje tenho a honra de succeder, meu presado amigo Reverendissimo Padre Dr. Raimundo de Oliveira, a administração deste municipio.

Tinha eu bastante confiança na sua cultura, no seu criterio e na sua reconhecida honestidade, para esperar uma fructuosa gestão administrativa.

Se muito não poude conseguir durante esses tres annos findos, jungido á crise que nos comprime ha tanto tempo, notando-se a diminuição das nossas rendas, todavia, cooperou com devotamento, servindo á causa publica com todo patriotismo.

Não nos lega obras de vulto que não poude realisar mas, conseguio diminuir bastante os compromissos do Municipio e, mercê dos seus cuidados, a nossa cidade continua a se destacar entre as suas congeneres do Estado.

Não devemos esmorecer ante um *deficit* plenamente justificado com a realisação de serviços, cuja utilidade vae sendo reconhecida pelos criticos mais exigentes, e nem devemos descrêr da sorte do nosso Municipio, em meio a crise que nos assedia.

Municipio novo, possuindo grandes recursos naturaes, tendo em sua séde o kilometro inicial de uma estrada de ferro, rico por suas férazes terras, em cujos reconditos se escondem thesouros ainda inattingidos e que só a agricultura poderá desvendar, tem ainda em sua posição geographica uma promessa bem confiante para seu futuro.

Rumo á terra, deve ser o nosso programma, a nossa maior preocupação, para que possamos dentro de alguns annos transformar esta cidade num celleiro, cuidando aa mesmo tempo de estabelecer uma corrente de exportação para o estrangeiro, de productos nossos ainda não conhecidos nas praças européas.

Para tal exito, não é somente o concurso da Superintendencia Municipal que deve prevalecer mas, a valiosa solidariedade da população, a iniciativa particular, de que já se constitue uma promessa, o commettimento da Cooperativa Agricola de Porto Velho.

Esse, o verdadeiro programma á adoptar, pela efficiencia do trabalho, com resultados promissores para o dia de amanhã.

E' uma campanha de patriotismo que deve ao mesmo tempo ser desenvolvida em auxilio do nosso paiz, na hora sombria em que S. Exc. o sr. Presidente da Republica nos communica com claresa a verdadeira situação do Brazil, solicitando de todos, o concurso efficaz em prol da nossa regeneração economica e financeira.

Trabalhemos pois e confiemos no futuro.

Se vos devo apresentar um programma de acção, é esse que desvendo ás vossas vistas:—a lavoura antes de tudo e tudo pela lavoura.

E' do recurso das nossas terras, regularmente trabalhadas, que poderemos auferir os resultados porvindoiros.

Façamos obra de civismo com esse programma e o nosso futuro estará garantido. O vieiro inesgotavel de riquesas, ahi o tendes ás vossas vistas. Tocae-o com pulso seguro e recolhereis beneficios inestimaveis em favor da collectidade. Trabalhemos.

* * *

Essas, srs.; as minhas impressões, em torno da administração municipal.

Confio no vosso apoio, no apoio valioso da população cosmopolita que aqui reside e que por sua operosidade e attitude pacifica, merece o justo conceito em que é tida.

Não distingamos neste nucleo recentemente organisado mas, tão depressa elevado pela civilisação, o estrangeiro do brazileiro.

Somos todos uma familia commum, que, respeitando as leis do nosso paiz e as autoridades constituídas, guardando o reciproco acatamento que deve existir nas sociedades organisadas, temos o dever de defender os interesses locaes, propugnado pelo progresso do Municipio, gizando um programma de fecundas aspirações pelo Brazil, a vasta e inimitavel circumscripção que nos é berço, a terra hospitaleira que abraça aos recem-vindos de além mar.

Isto, é o que desejo dos estrangeiros

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado à defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

(PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000

Num avulso 200 réis—Atrazado 500 réis.

Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada á redacção.

A redacção não se responsabliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Os originaes embora não publicados, não serão devolvidos.

As assignturas começam em qualquer dia terminando a 30 de junho ou 31 de Dezembro.

aqui residentes, numa crusada fraternal em bem da collectividade.

* * *

Não prescindo de vos fallar da politica, na sua accepção elevada, porquanto é ella irmanada com a administração.

Neste particular, merecendo a confiança do meu Partido e do eleitorado deste Municipio, no posto que occupo humildemente no directorio local, como seu presidente, devo affirmar com inteira responsabilidade, minha firme e inalteravel solidariedade ao Exmo. Sr. Desembargador Cesar do Rego Monteiro, digno chefe do Partido a que pertenço e honrado Governador do Estado.

Na administração, continuarei o mesmo programma do meu Partido, trabalhando por este Municipio e pelo Amazonas, com egual devotamento porque até agora tenho proccdido.

Disciplinado com o meu Partido, rigoroso na minha lealdade politica, desejo que os meus dignos correligionarios me não embaracem a marcha administrativa, confundindo uma e outra responsab;lidade, na execução dos meus actos.

E' do meu dever solicitar inteira liberdade de acção, na rigorosa fiscalisação das rendas municipaes e sua conveniente applicação, no cumprimento exacto do Codigo de Posturas e demais leis confiadas á minha execução, na regular applicação da justiça, na execução criteriosa do programma que fôr gizado por minha iniciativa, consultando o bem publico, para o que necessitarei do concurso effectivo dos dignos membros da Intendencia Municipal.

Irmanadas a administração e a politica, temos diante de nós um vasto programma de aspirações, ao reflectirmos que devemos manter a mais franca cordialidade e os mais estreitos laços de amisade com a visinha Republica da Bolivia, cujas relações comnosco, se têm positivado nesta cidade, em provas de reciproco affecto, que mais se intensificarão na effectiva correspondencia social e nas expansões de commercio;

que, visinhos ao Estado de Matto-Grosso, devemos guardar com a população do seu municipio fronteiriço, mutuo respeito, dispensando-lhe a consideração que deve existir entre os patricios do mesmo sôlo patrio, que uma questão de limites não pode afastar;

que, devemos todo respeito ás autoridades locaes, vivendo em plena harmonia para maior cohesão na defesa dos nossos reciprocos interesses, promovendo todos os meios para evitar dissidios, submettendo-nos ás injuncções da Justiça, confiada ao magistrado integro e competente, que dirige os destinos da nossa comarca;

que devemos acatamento á sociedade, para nos não immiscuir-mos em attribuições alheias, cumprindo o liminar dever que a educação recommenda, no respeito á hierarchia social;

que devemos cada vez mais estreitar os laços de solidariedade politica em torno do Partido que defende effectivamente os nossos interesses locaes, dando combate aos ambiciosos e elementos dissolventes, promanadores da anarchia;

que devemos manter a ordem e trabalhar pelo progresso, tal qual se contem na divisa da nossa bandeira, como um programma elevado instituido em nosso paiz;

que devemos animar o commercio e as iniciativas fructuosas, tendo em vista o desenvolvimento local.

Eis como entendo que administração se irmana á politica, para uma obra de fecunda mésse.

Procurarei ser tolerante, sem humilhação, energico sem violencia, justiceiro como me dita a consciencia, não escapando ao meu desapreço, quantos tentarem desrespeitar a minha auctoridade, fazendo-lhes sentir a sancção da lei.

Neste particular, nada vos devo accrescentar, porque na conducta do meu passado nesta terra, em horas das mais cruentas proporcionadas pela politicalha, tivestes ensejo de verificar o meu procedimento.

Se um administrador e politico, no exercicio de um cargo de confiança publica, tem o dever de apresentar um programma, nestas minhas impressões eu vol-o faço com convição patriotica e voutade de acertar.

Se erros me descobrirdes no amanhã, restar-me-á a bôa vontade de servir ao povo e á causa deste Municipio, para fallar mais precisamente, ao Amazonas, essa terra fadada a melhor futuro e para quem meu coração se abre num sincero e fervoroso voto, por sua felicidade e promissora grandesa.

Politica do Estado

O presidente do directorio local do P. R. A., o exmo. sr. dr. Joaquim Tanajura, recebeu do secretario do directorio central daquelle Partido, dr. Alcides Bahia, um radiogramma communicando que, tendo o almirante Nelson de Vasconcellos desistido da sua candidatura á vaga de senador federal por este Estado, após o entendimento havido entre o exmo. sr. Desembargador Rego Monteiro, chefe do Partido, com o almirante Alexandrino de Alencar e proceres da politica federal, resolveu o P. R. A. apresentar a candidatura do dr. Barbosa Lima, áquella vaga.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

A senhorita Amalia da Penha Menezes, filha do sr. Esron Menezes e noiva do nosso distincto amigo sr. Guilherme Acylino de Almeida, funccionario da Guaporé Rubber Company.

O sr. Francisco . Rodrigues, empregado do Hospital de Candelaria.

O sr. Jonathas Hugo Pinheiro da Motta, guarda-livros da casa cammercial Octavio Reis, de Fortaleza do Abunã.

Amanhã:

A interessante menina Maria de Lourdes, estremecida filha do nosso presado amigo dr. João da Silva Campos.

O intelligente menino Lucio, filho do cel. Prudencio Bogéa de Sá, guarda-livros da Empresa Madeira Mamoré, o qual terá ensejo de receber muitos parabens dos seus collegas e dos numerosos amigos de seus dignos genitores.

O sr. José Pires do Reis, agricultor neste Muncipio.

NO DIA 9:

A menina Janyra, filhinha do sr. Lindolpho Cardoso dos Santos, escrivão do vapor «Madeira Mamoré».

NO DIA 10:

O sr. Amando Sotillo, estimado funccionario da Madeira Mamoré.

A menina Zuila, filhinha do tenente Manoel Correia da Silva, estimado official da Força Policial, que aqui exerceu com zelo o cargo de delegado de policia.

AGRADECIMENTOS

O sr. José Martins Costa, estimado auxiliar da casa *J. G. Araujo*, endereçou-nos um gentil cartão de agradecimento pela noticia que inserimos por occasião do anniversario de sua exma. esposa.

Gratos.

Sociedade Beneficente Irmã Carita

Solemnisará depois de amanhã (9), um glorioso e prospero anno de enormes luctas em pról da humanidade, a Sociedade Beneficente Irmã Carita, Instituição de caridade que desde o seu inicio vem prestando incontaveis soccorros aos necessitados que por aqui eram varios a vagar pela nossa urbs. Cumprindo o seu programma tem merecido os maiores applausos e o auxilio da nossa hospitaleira população e de toda esta vasta região, embora numa pequena contribuição, mas dado de boa vontade têm-lhe servido de incentivo na sua obra caridosa.

—

A nova Directoria dessa Sociedade eleita para o anno social de 1923-1924, tomará posse nesse dia, ás 20 horas em sua séde social.

—

Balancete do mez de Dezembro de 1922.

RECEITA

Saldo do mez de Novembro	313$000
Mensalidades recebidas	48$000
Total Rs.	361$000

DESPESA

Medicamentos fornecidos a diversos necessitados c/c da Pharmacia Americana	18$500
Auxilio a diversos necessitados	13$000
4 talões de recibos	8$000
Cobrador	4$800
Expediente	2$000
Total Rs.	46$300

Dinheiro em Caixa 314$700

Porto Velho, 6 de Janeiro de 1923.

Berthelino de Carvalho
Thesoureiro

Confere:
João de Souza Marinho
Secretario

Visto:
Cincinato Elias Ferrreira
Presidente

FUTEBOL

Realisa-se hoje no esplendido campo do «Ypiranga», ás 15 horas e 30 minutos, um encontro amistoso entre as terceiras turmas do «Brasil S. C.» e «Ypiranga S. C.», para reencetar a temporada sportiva desta cidade.

Eis as organisações das turmas:

BRASIL

Antonio—Pesadinho—Rosemiro—Abdão—Abel—Assumpção—Aurelio—Boy—Manduquinha—Alencar—Coutinho.

Reservas, todos os demais jogadores.

YPIRANGA

Pombinha—Zezinho—Toinho—Eça—Aluizio—Taboa—Lincoln—Barriga B—Dico—Chicorocha—Acelyno.

Reservas, todos os demais jogadores.

—

NOROESTE SPORT CLUB

De ordem do sr. presidente da directoria desta agremiação, convido a todos os associados para uma sessão extraordinaria, a se effectuar hoje ás 16 horas. —João Nascimento.—Secretario.

FILÓ para Mosquiteiro com 4m,80 de largura recebeu a conhecida Casa Primavera o primeiro barateiro.

Telegramma

Manáos, 2

O dr. Vivaldo Lima assumio o cargo de Superintendente da capital, interinamente, até a chegada do dr. Alberto Moreira, Superintendente nomeado e que está esperado pelo vapor «São Luiz».

—No match de foot-ball realisado em Belem, entre o «Club do Remo» e o team do «Nacional», venceu aquelle pelo score de 2 x 0.

—O Congresso Nacional prorogou o estado de sitio até 30 de Abril.

—

Manáos, 4

A borracha fina alcançou o preço de 3$600, com tendencia a alta.

—A Castanha média foi cotada ao preço de 43$600.

—Falleceu em Belem o sr. Almerindo Bahia, irmão do dr. Alcides Bahia.

—O coronel Leopoldo de Mattos, da segunda linha, foi posto á disposição do commandante da setima região.

Superintendencia Municipal

Por motivo de sua posse no cargo de Superintendente deste Municipio, o exmo. sr. dr. Joaquim Tanajura, recebeu os seguintes telegrammas:

PORTO VELHO.—Felicitamos V. exc. posse Superintendencia Fasemos votos gestão seja cheia felicidades.—Antonio Pereira Junior e Familia.

SANTO ANTONIO.—Pela vossa posse governo municipal Porto Velho envio minhas felicitações acompanhadas dos votos de prosperidades no decurso do anno novo.—Nilo.

GUAJARÁ MIRIM.—Acceite presado amigo sinceros votos prosperidades decorrer novo anno muitas felicidades vosso governo hoje iniciado.—Bessa—Figueiredo.

——Congratulo-me illustre amigo sua posse alto cargo Superintendento desse futuroso municipio fasendo votos de prosperidade sua administração Abraços.—Paraguassú.

JAMARY.—Minhas felicitações entrada anno e pela honrada posse Superintendente desse municipio.—Gabriel Hennedy.

——JAMARY 2.—Embora tarde, felicito v. excia. ascenção governo municipal muitas venturas decorrer 1923—Costa.

Por cartão, endereçaram os seus cumprimentos as seguintes pessoas: Mr. H. F. Younge e familia, Nicolau Felix e Simbelino Noronha.

—O exmo. sr. dr. Superintendente Municipal, acompanhado de seu secretario sr. João Soares Braga, na quinta feira ultima fez uma visita official ao exmo. sr. dr. juiz de direito desta comarca, dr. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, comparecendo em cartorio para tal fim, tendo opportunidade de offerecer a s. excia. os seus prestimos, affirmando sua inteira solidariedade na harmonia de vistas que deve reinar entre todas as autoridades locaes e chefes de repartições publicas, em beneficio dos interesses locaes. Alli cumprimentou egualmente no digno promotor de justiça dr. José Matheus Gomes Coutinho

e ao tabellião de notas dr. Amaro Lopes Pereira.

Em seguida, s. excia. visitou o presidente da intendencia, sr. Arthur Napoleão Lebre, como representante do poder legislativo municipal, ao collector do Estado, major Aristides Coelho de Souza, ao delegado de policia sr. Jayme Medina, ao dr. Adolpho Moreira, engenheiro-fiscal da Madeira Mamoré, ao administrador da Mesa de Rendas, sr. Philomeno Carvalho, ao agente do correio, sr. Manoel da Cunha Freitas, ao encarregado da estação radio-telegraphica sr. Waldemar Werneck, ao encarregado da estação telegraphica terrestre sr. João Paulino do Nascimento, por intermedio do qual transmittio seus cumprimentos ao chefe do 27 Districto Telegraphico, com séde na visinha villa de Santo Antonio, sr. capitão Alencarliense Fernandes da Costa, ao sr. tenente-coronel Prudencio Bogea de Sá, presidente da Junta de Alistamento Militar, ao sr. A. L. Bell, gerente da Empresa Madeira Mamoré e, ao mesmo tempo consul interino da Bolivia e vice-consul interino da Inglaterra, ao sr. José Pedro da Silva, vice-consul de Portugal, ao sr. commandante J. Garcia, agente da Companhia Amazon River e ao sr. Graydon Almair Milne-Jones, agente da Companhia Fluvial.

Não só a todas as autoridades locaes, como tambem aos chefes de repartições publicas e representantes consulares e de Empresas, o exmo. sr. dr. Superintendente Municipal affirmou o seu interesse em manter completa unidade de vistas com todos, no desempenho de suas funcções, para o regular encaminhamento da administração publica.

O exmo. sr. dr. Superintendente Municipal fez egualmente uma visita ao seu antecessor rev. padre dr. Raimundo de Oliveira, offerecendo-lhe os seus prestimos e agradeceu pessoalmente ao sr. José Centeno, a gentilesa do seu comparecimento ao acto de sua posse representando a Sociedade Beneficente Portuguesa e a importante firma J. G. Araujo, tendo egual procedimento para com as commissões que representaram as sociedades Noroeste Sport Club e Brazil Sport Club, naquelle acto.

A Porto-Velhense

(Sociedade Mutua de Sorteios)
Séde – Rua Rio Branco
PORTO VELHO.

Para o sorteio do dia 10 deste, convidamos os nossos dignos mutuantes ao pagamento de suas quotas.

Só terão direito aos premios, os prestamistas quites.

Os pagamentos serão recebidos até ás 12 horas do dia do sorteio.

Gonzaga & Cª.

—

Aviso

Gonzaga & Cia., proprietarios da Sociedade Mutua «A Porto-Velhense», avisam aos seus respeitaveis mutuantes e a quem interessar possa, que as cautelas, para pagamento de mensalidades, devem vir á séde desta Sociedade á Rua Rio Branco para o devido registro e annotações.

Avisam ainda que somente elles, Gonzaga & Cia., poderão assignar os recibos nas cautelas, não tendo valor qualquer outra assignatura.

Porto Velho 3 de Janeiro de 1923.
GONZAGA & Cia.

Boas-Festas

Do sr. Sandoval Meira, funccionario do Estado de Matto Grosso em Villa Murtinho, recebemos attenciosos cumprimentos pela entrada do novo anno, gentilesa a que nos confessamos gratos.

A corporação typographica desta folha, foi presenteada com o seguinte:

Do importante Armazens Rosas, de J. G. Araujo, nesta praça, 2 lindos chromos, brinde da casa e 1 folhinha Texaco.

— Da conceituada firma de nossa praça Jorge Antonio & Irmão, com uma riquissima gravata e 1 vidro de finissima loção.

Bloco dos Aguias

Consta-nos que um grupo composto de rapazes do nosso escól social, está organizando o «Bloco dos Aguias», que pretende causar formidavel sucessso na temporada carnavalesca, promovendo custe o que custar uma pyramidal soirée dansaute em homenagem ao Deus Momo,—o redemptor da Folia e purificador das almas tristes.

Hospedes e viajantes

Com destino a Guajará Mirim, segue hoje no trem horario, acompanhada do seu afilhado o menino Manoel José Candido, a exma. sra. d. Idalina Costa, esposa do nosso amigo Eugenio Costa e mãe do nosso activo auxiliar Rigoberto Costa.

Boa viagem

—No vapor «Madeira Mamoré», que sahio ante-hontem deste porto, seguio para Manáos, o nosso illustre correspondente em Presidente Marques, sr. Manoel Milheiros Borges, competente funccionario postal.

Ao digno viajante desejamos feliz viagem.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Por acumulo de materia, deixamos de publicar hoje varios assumptos.

Entre elles temos um artigo em resposta ao sr. S. A. C. a proposito da sua ultima publicação feita na «Gazeta» de domingo passado, uma noticia sobre a Cooperativa Agricola e escriptos que nos enviaram, além de noticias locaes.

❦

A gerencia desta folha incumbio ao nosso amigo sr. Raimundo Maia de Oliveira, para fazer a cobrança de assignaturas e tudo quanto fôr devido a esta folha nas povoações marginaes á via ferrea,

❦

O rev. padre Oliveira celebrará missa hoje ás 8–30 em Santo Antonio e as dez horas nesta cidade.

❦

E' esperado em nosso porto no dia 10 do corrente, o vapor «Aymoré», da Amazon River.

❦

A Superintendencia Municipal mandou installar duas lampadas electricas no barracão da feira, providencia aliás conveniente.

❦

O sr. Januario Vieira dos Santos, teve a gentileza de communicar-nos por circular de 1º do corrente, haver naquella data assumido o exercicio do cargo de juiz de paz do Districto de Generoso Ponce, Jacy-Paraná, na qualidade de segundo juiz de paz.

Gratos.

❦

Sabemos que o Dr. Grijalva Antony, está elaborando uma peça theatral em que as mais palpitantes acontecimentos locaes são apanhados com um certo cunho de arte, além de uma apotheose de grande effeito, dedicada ás sociedades desportivas desta cidade.

O trabalho que será dividido em 1 prologo, dois actos e uma apotheose, terá partitura original do consagrado maestro Mozart Donizetti.

❦

O vapor «Madeira-Mamoré», que sahio do porto desta cidade ante-hontem a noite, com destino a Manáos, conduzio um carregamento assim descriminado: 43.304 kilos de borracha, 5.553 ditos de couros, 2.835 de café em grão e 930 de castanha.

❦

O sr. Jayme Medina, communicou-nos haver assumido no dia 4 do corrente o cargo de Delegado de Policia do qual se havia afastado por ter de tomar parte no Intendencia Municipal.

LEI N. 146--DE 27 DE OUTUBRO DE 1922

Orça a receita e fixa a despeza para o exercicio de mil novecentos e vinte e tres.

CAPITULO I
DA RECEITA

Espanadores, um	$200
Esteiras do Ceará, uma	$400
Esteiras da terra, uma	$200
Flechas, cento	1$000
Flechas empenadas, duzia	$500
Farinha de mandioca, sacca de 60 kilos	$800
Farinha de suruhy, kilo	$100
Farinha de banana	$100
Farinha de tapioca, kilo	$100
Gallinha, frango ou pato, um	$200
Garapa de canna, garrafa	$010
Gengibre, caixa ou paneiro	$300
Gergelim em grão, kilo	$100
Genipapo, cacau, pajurá, duzia	$100
Gerimuns, um	$050
Goiabada, gelea, lata pequena	$100
Goiabada, gelea, lata grande	$200
Gomma de tapioca, kilo	$100
Gomma de tapioca faesca, kilo	$050
Graviola	$100
Laranjas, cento	$600
Leitão em pé, um	1$000
Limas, tangerinas, cento	$600
Limão, cento	$200
Linguiça de qualquer carne, kilo	$300
Mangas, cento	$600
Mamão, um	$020
Maracujá, enfiada	$100
Maracujá peroba, duzia	$100
Maxixe ou quiabo, paneiro	$400
Maxixe ou quiabo, paneiro grande	$800
Mel de abelha, garrafa	$200
Mel de canna, garrafa	$050
Melão, um	$100
Melancia, uma	$100
Milho verde, mão	$200
Milho secco, mão	$050
Milho debulhado, sacca de 60 kilos	$500

Escola Barroso

Este estabelecimento de ensino, segundo nos communicam reabrirá, amanhã, 8 do corrente, as suas aulas, contando com novos elementos no seu corpo docente.

Já se encontram abertas as respectivas matriculas para ambos os sexos.

Telas e Palcos

O Cine-Bar-Rosas, exhibe hoje, em uma só sessão ás 8 hora e meia, uma esplendida pellicula da Paramount, intitulada:

Amor e Audacia

tendo como principal interprete o famoso artista norte americano, o desejado CHARLES RAY.

O entrecho desta pellicula é moldado em um primoroso drama de amor, no qual se aprecia uma bellissima pagina da vida social.

São 7 actos maravilhosos.

Superintendencia Municipal

EDITAES

SECÇÃO DE LUZ

De ordem do exmo. sr. dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos srs. consumidores de luz electrica, que de accordo com a letra B do contracto firmado pelos mesmos com esta Superintendencia, são convidados a fazer o respectivo pagamento na thesouraria desta Superintendencia até o dia 4 do mez immediato ao vencido, sob pena de desligação e perda do deposito respectivo.

E para que não se allegue ignorancia, será este afixado nos logares publicos e publicado pela imprensa.

João Soares Braga
Secretario

—

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos aquem interessar possa, que de acôrdo com a lei n. 139 de 14 de Outubro do anno findo, os occupantes de terras do patrimonio municipal sem possuirem as respectivas cartas de afóramento, são obrigados a communicar a Superintendencia, desde que epoca se acham installados nessas terras, a area que occupam, afim de que lhes sejam dispensados os favores determinados pela referida lei e acautelados os interesses municipaes.

Taes communicações, deverão ser feitas a esta Superintendencia até o dia 14 do corrente, de acôrdo com o que dispõe a referida lei.

Outrosim, de acôrdo com a mencionada lei, é terminantemente prohibida a ocupação de qualquer lote de terreno do patrimonio municipal sem prévia communicação do interessado a esta Superintendencia, não sendo reconhecidas as transferencias de posses e vendas de bemfeitorias, sem prévio consentimento do poder executivo municipal.

Superintendencia Municipal de Porto Velho, 3 de Janeiro de 1922.

João Soares Braga.
Secretario.

—

De ordem do exmo. sr. dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos a quem interessar possar, que, de accordo com a tabella annexa á tabella G, da lei orçamentaria vigente, os generos expostos á venda nas feiras semanaes, excepto tabaco, são isentos do pagamento de impostos, cobrando-se somente a locação do espaço occupado pelos vendedores, na proporção de 1$500, 1$000 e 500 reis.

Superintendencia Municipal, 3 de Janeiro de 1923.

João Soares Braga
Secretario

Bordado e ponto ajú e vestidos

Raymunda Pontes, residente nesta cidade, encarrega-se de serviços de Ponto «AJU» e de vestidos do mais fino gosto, por preços baratissimos.

Visitem-na pois, no Hotel Brasil.
Porto Velho, 1 de Janeiro de 1923.

Clinica Medica

O dr. Joaquim Tanajura, previne a seus dignos clientes que na impossibilidade de prestar os seus serviços no consultorio, attende somente chamados á domicilio, que deverão ser dirigidos á Pharmacia Americana ou á sua residencia.

No Baile e no Passeio, quem mais brilha é quem se apresenta bem calçado, e isso só se obtem comprando na CASA PRIMAVERA onde sempre se encontram os ultimos modelos,

Cine-Bar Rosa

Travessa Gonçalves Dias
PORTO VELHO
(CAFÉ DE PILÃO)

Bebidas geladas, leite, coalhada, refrescos, caldo de canna, sandwichs, e magnificos bilhares etc.

Café moka de primeira, pilado á vista do freguez.

Todos ao Cine-Bar Rosa.

Marchanteria do Povo

DE
FRANCISCO DA SILVA LIMA
No Mercado Publico
--PORTO VELHO--

Carne verde de primeira qualidade, peso garantido, ao preço de 1$500 o kilo.

Compra e vende gado vaccum, couros e outras pelles.

Tem sempre no seu sitio gado sadio e gordo que vende a preços razoaveis.

Jorge Antonio & Irmão

tem um magnifico sortimento de fazendas finas e calçados para homens, senhoras e creanças.

Rua José de Alencar
Porto Velho

Casa Primavera

DE
SALIM BOUEZ & Ca.
Importante estabelecimento de fasendas finas, miudesas e armarinho.
ARTIGOS PARA HOMENS
Camisas finas, ceroulas, meias colarinhos
– CALÇADOS –
Sempre novidades como sejam para: homens, senhoras e crianças.
Ferragens—Louças—Vidrarias
Não façam suas compras sem visitar esta casa.
Rua Rio Branco canto da Rua José de Alencar.
PORTO VELHO

Relojoaria

DE
GEORGE RESKI
(Junto ao «Café Central»)
Concerta relojos e joias.
PORTO VELHO

Ao commercio e as Repartições Publicas

Declaro que vendi ao sr. Moysés Eshriqui o meu estabelecimento commercial, sito a Travessa Henrique Dias, s|n. desta cidade, livre e desembaraçado de todo e qualquer compromisso.

Porto Velho, 27 de Dezembro de 7922.
—Isaac S. Marques.

MOYSES H. SERFATY & IRÃMO,
compram OURO VELHO.

COMPANHIA FLUVIAL

Madeira Mamoré Railway Cy.
Guaporé Rubber Company

Linha do Madeira

VIAGENS RAPIDAS
ENTRE PORTO VELHO E MANÁOS

Os vapores «MADEIRA MAMORÉ» ou «FRANCISCO SALLES», sahirão bi-mensalmente de Manáos, cinco dias depois da chegada, naquelle porto, dos vapores da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, procedentes de Porto Velho. Quando aconteça a vespera da partida ser domingo ou feriado, a sahida será transferida para o sexto dia.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras.

Linha do Mamoré

O vapor «RODOLFO ARAUZ» sahirá de Guajará Mirim com destino a Puerto Balliviam, e escalas no dia 9 do corrente.

Linha do Guaporé

Durante o tempo das aguas, as embarcações desta linha, farão viagens a o porto de Cabixis.

AVISO Acceitam cargas e productos de exportação procedentes de, ou destinados a qualquer parte da Estrada de Ferro, Villa Bella, Riberalta, Guajará Mirim, Trinidad e Santa Cruz de la Sierra, ficando todos os despachos a cargo da Companhia, até entrega final no porto do destino. Os fretes sobre borracha e productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manáos. Igualmente os fretes de cargas procedentes de Manaos, por intermedio da Companhia Fluvial, poderão ser pagos no destino contra a entrega das mesmas.

Para quaesquer informações, os interessados poderão dirigir-se aos agentes da Companhia nas localidades acima referidas.

Navegação de Alfredo W. Barber & Comp.

Vapor «Cochabamba»—Esperado em Guajará Mirim a 15 de Janeiro sahirá a 18 do mesmo para o Rio Mamoré e escalas até Trinidad, recebendo carga e passageiros para todos os portos intermediarios.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) limited

DIRECTORIA GERAL
Rua Buenos Ayres 49/51
Rio de Janeiro

SÉDE EM BELEM DO PARA
End. Telg. – RIVERAMAZ
Caixa Postal 17

SUCCURSAL EM MANAOS
End. Telg. – RIVERAMAZ
Caixa Postal 100

Companhia subvencionada pelo Governo Federal

46 Vapores com 14.400 tonelladas liquidas.
3 Possantes rebocadores.
3 Alvarengas-Tanques, de 1.000 tons. cada, para conduzir oleo combustivel.
10 Alvarengas para cargas, carvão e reboques.
Diversas Cabreas e Pontões e officinas proprias para concertar suas embarcações, no porto do Pará.

Vapores com regalias de paquetes e amplas acomodações para passageiros de 1a. e 3a. classe.
Caprichoso serviço de copa com o maximo asseio.

Linhas regulares de navegação entre Pará, Manáos, Oyapock, Pirabas, Iquitos, Baixo Amazonas, Tapajós, Maués, Faro, Autaz, Rio Negro, Alto e Baixo Juruá, Alto e Baixo Purus, Rio Tarauacá, Yaco e Acre, Solimões, Javary e Madeira.

Possue esta Companhia tres Estações com Depositos para cargas e acomodações para passageiros, situadas em S. Felippe (rio Juruá), Bocca do Acre e Hyutanahã (rio Purus), tendo esta ultima 2 grandes tanques para 3.000 tons. de Oleo, combustivel. A navegação nos altos rios é feita por vapores de roda á popa e pequeno callado, que recebem nas Estações as cargas em baldeação dos vapores das linhas, bem como os respectivos passageiros.

Acceitam-se cargas para o Estrangeiro e Sul do Paiz, com baldeação no Pará

Agencias em Porto Velho, Bocca do Acre, S. Phelippe (Rio Juruá Iquitos (Perú), Cobija (Bolivia), Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara.